

# Trilha Algoritmo

**Encontro 04 - Procedimentos e Funções.**



# Recapitulação

1. Estrutura de repetição: **repita...ate**
2. Estrutura de repetição: **enquanto...faca**
3. Estrutura de repetição: **para...faca**
4. Exemplos.
5. Atividades.

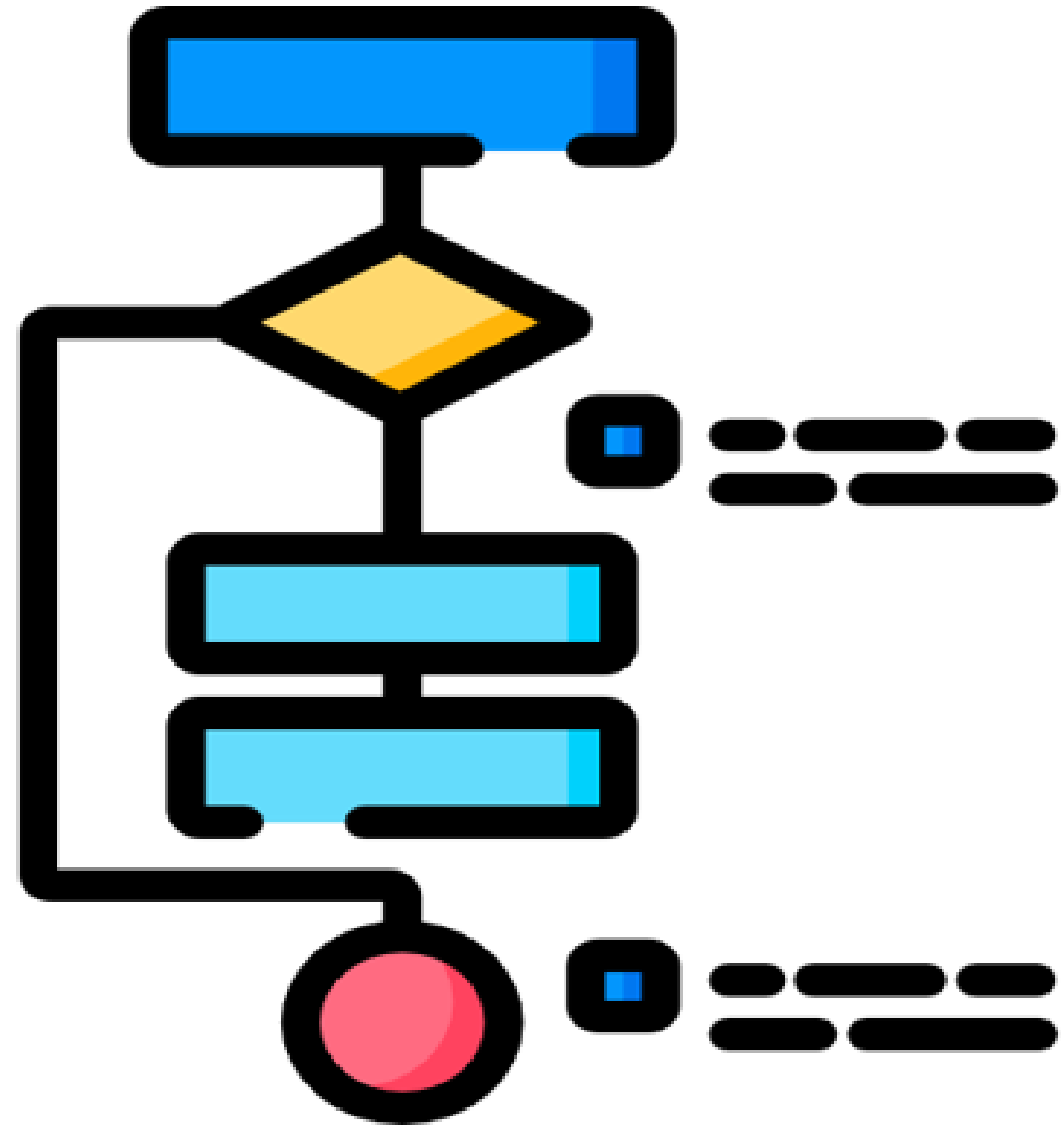


# Agenda

1. O que é subprograma?
2. Procedimentos
3. Funções
4. Exemplos
5. Exercícios



# O que é Subprograma?



# Subprograma

É um programa que auxilia o programa principal através da realização de uma determinada subtarefa.

Também costuma receber os nomes de sub-rotina, subalgoritmo, método ou módulo.

Os subprogramas são chamados dentro do corpo do programa principal como se fossem comandos.



# Subprograma

Após seu término, a execução continua a partir do ponto onde foi chamado.

É importante compreender que a chamada de um subprograma simplesmente gera um desvio provisório no fluxo de execução.



# Subprograma

**Quando  
utilizar tal recurso?**

É conveniente utilizá-los quando uma determinada tarefa é efetuada em diversos lugares no mesmo algoritmo.

Ao invés de escrever-se um trecho diversas vezes, escreve-se um sub-algoritmo e chama-o diversas vezes.

# Subprograma

Eles reduzem o tamanho do algoritmo.

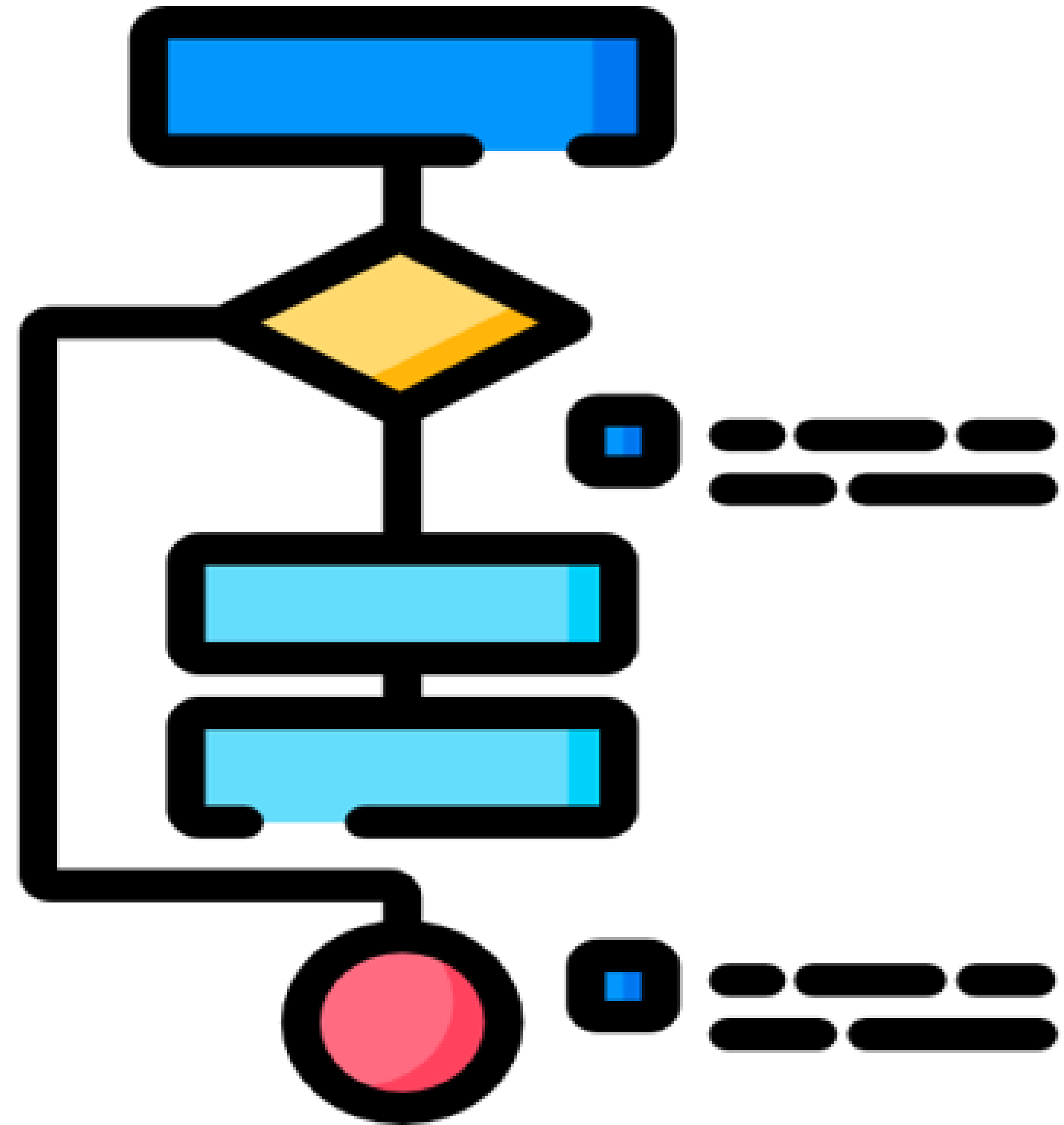
**Facilitam a compreensão e visualização do algoritmo.**

São declarados no início do algoritmo e podem ser chamados em qualquer ponto após sua declaração.

**Funções** --> retorna algum valor  
**Procedimento** --> não retorna nada.



# Procedimento



# Procedimento

## Sintaxe:

**Procedimento** <identificador> ([var] <parâmetros>)

**var**

<declaração de variáveis>

**inicio**

<lista de comandos>

**fimprocedimento**

# Procedimento

**Identificador:** Nome do procedimento.

**Passagem de parâmetros por referência:** utiliza-se a construção VAR antes dos identificadores para indicar a passagem por referência. Os identificadores são separados por vírgula.

**Parâmetros:** Entre um mesmo tipo de dados são separados por vírgula. Entre tipos diferentes de dados a separação é feita com ponto-e-vírgulas ';'.  
;

# Procedimento

## Exemplo:

Procedimento **sem**  
**parâmetro.**

Utiliza uma variável local  
**aux** para armazenar  
provisoriamente o  
resultado deste cálculo

```
1 Algoritmo "SomaProcedimento"  
2  
3 Var  
4     n, m, soma, res : inteiro  
5  
6 procedimento soma  
7 var aux: inteiro  
8 inicio  
9     // n, m e res são variáveis globais  
10    aux <- n + m  
11    res <- aux  
12 fimprocedimento  
13  
14 Inicio  
15    n <- 3  
16    m <- -11  
17    soma  
18    escreva(res)  
19 Fimalgoritmo
```



# Procedimento

## Exemplo:

A mesma tarefa pode ser executada através de um procedimento **com parâmetros**.

```
1 Algoritmo "SomaProcedimento2"  
2  
3 Var  
4     n,m,soma,res: inteiro  
5  
6 procedimento soma (x,y: inteiro)  
7 inicio  
8     // res é variável global  
9     res <- x + y  
10 fimprocedimento  
11  
12 Inicio  
13     n <- 4  
14     m <- -8  
15     soma(n,m)  
16     escreva(res)  
17 Fimalgoritmo
```

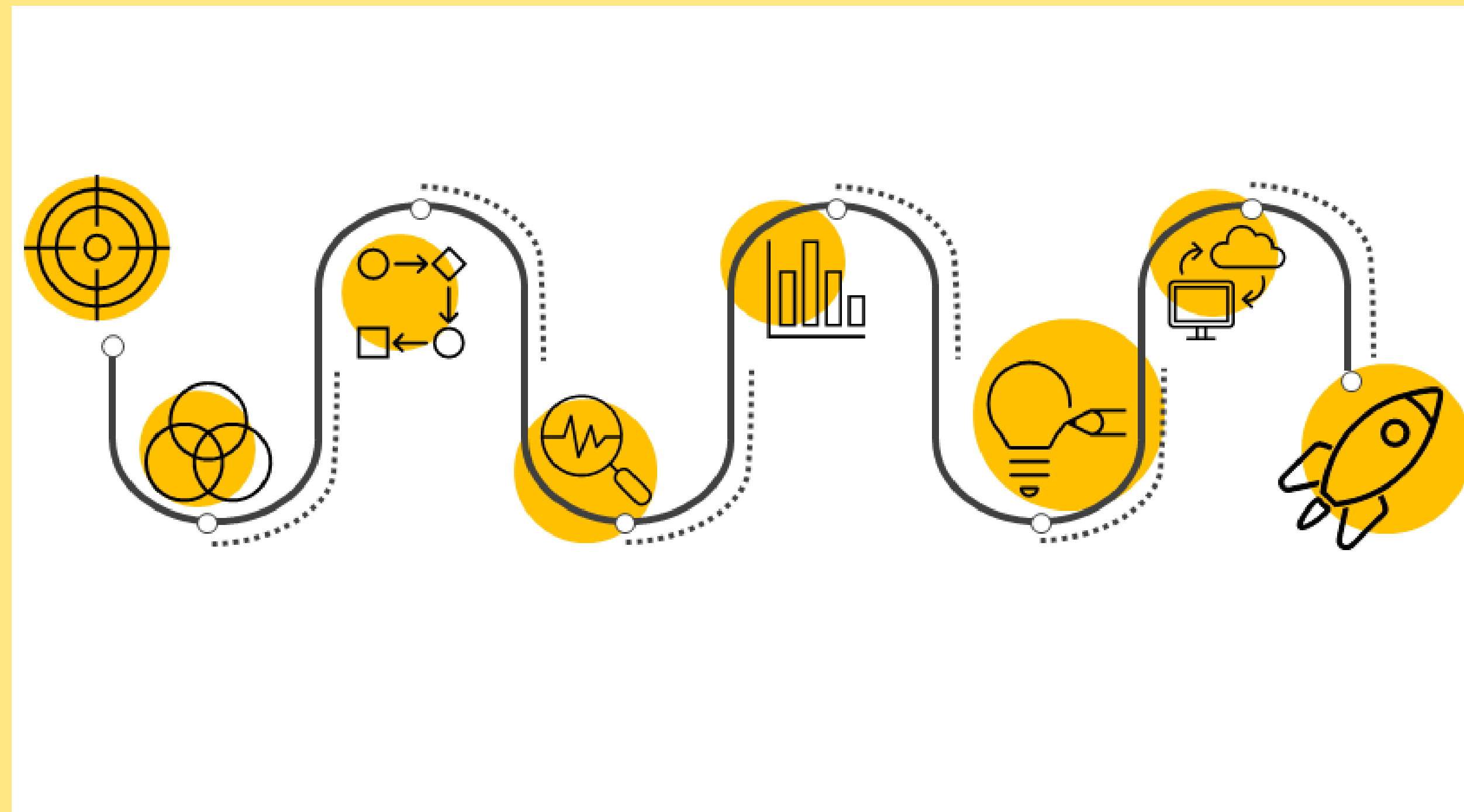


# Procedimento

Imagine um procedimento que envia e-mail. **Precisa retornar resultado?**

Para ler o valor digitado por um usuário é utilizado o procedimento **LEIA**.

Para mostrar um texto na tela é utilizado o procedimento **ESCREVA**.





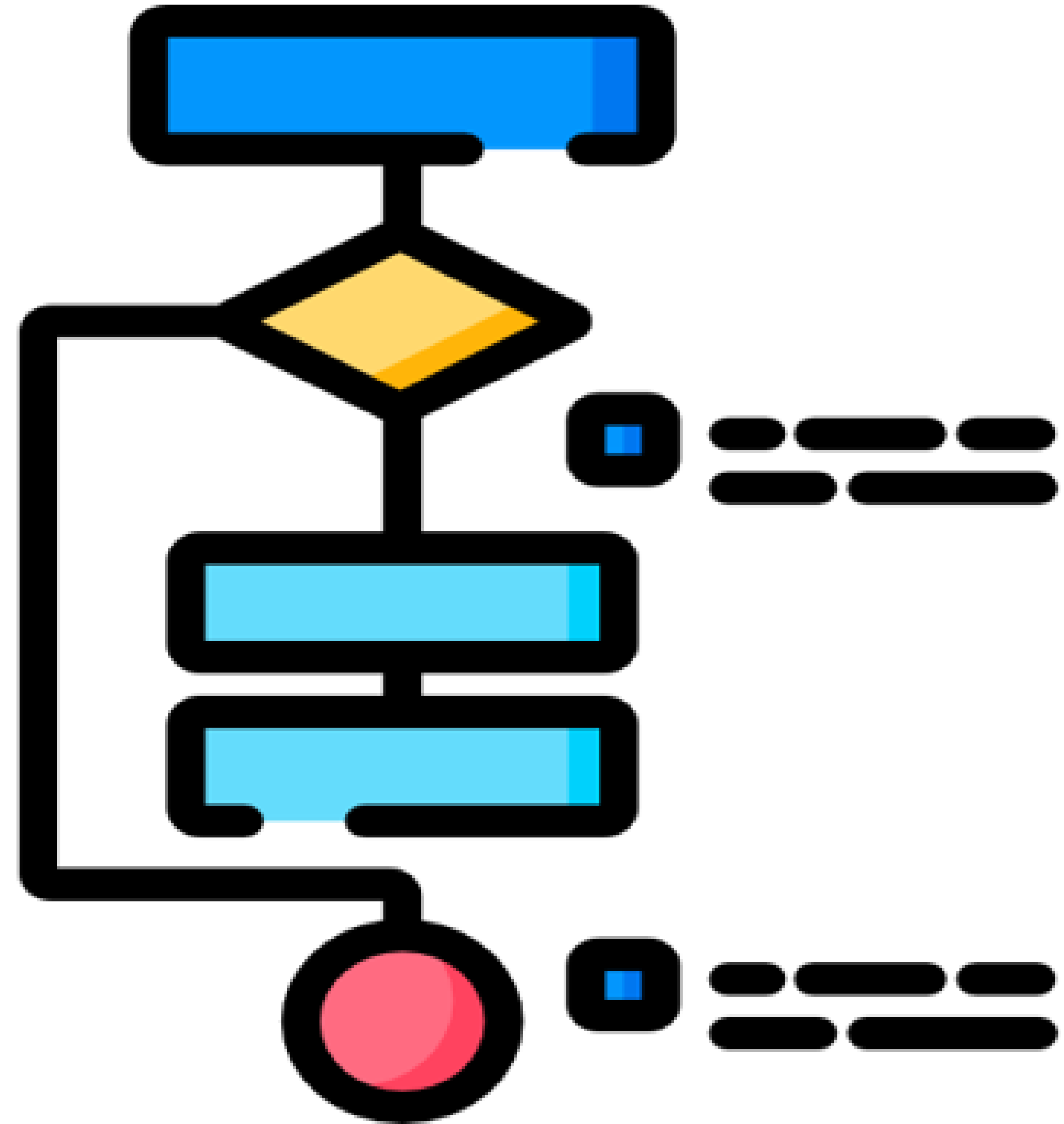
Vamos  
praticar?

# Procedimento

**Exercício:** Algoritmo para verificar se um valor é par ou ímpar usando rotinas internas ou procedimentos.



# Funções



# Funções

Uma **função** é um instrumento que tem como objetivo retornar um valor ou uma informação.

A **chamada de uma função** é feita através da citação do seu nome seguido opcionalmente de seus argumentos iniciais entre parênteses.





# Funções

## Sintaxe:

**funcao**<identificador> ([var]<parâmetro>) <tipo de retorno>

**var**

<declaração de variáveis locais>

**inicio**

<lista de comandos>

**retorne**<variável de retorno>

**fimfuncao**

# Funções

**Identificador:** Nome da função.

**Passagem de parâmetros por referência:** utiliza-se a construção VAR antes dos identificadores para indicar a passagem por referência. Os identificadores são separados por vírgula.

**Parâmetros:** Entre um mesmo tipo de dados são separados por vírgula. Entre tipos de dados a separação é feita com ponto-e-vírgulas ';'.

**Tipo de retorno da função:** Real, Inteiro, Lógico ou Caractere.

**Declaração de variáveis locais:** idêntica a declaração de variáveis globais. As variáveis declaradas localmente tem validade dentro do escopo da função.

**Retorne:** local onde é colocado a variável de retorno.

# Funções

## Exemplo:

Voltando ao exemplo anterior, no qual calculamos a soma.

Pode ser feito através de uma **função sem parâmetros**.

```
1 Algoritmo "SomaFuncao"
2
3 Var
4   n, m, soma, res: inteiro
5
6 funcao soma: inteiro
7   var aux: inteiro
8   inicio
9     // n, m e res são variáveis globais
10    aux <- n + m
11    retorne aux
12 fimfuncao
13
14 Inicio
15   n <- 4
16   m <- -8
17   res <- soma
18   escreva(res)
19 Fimalgoritmo
```



# Funções

## Exemplo:

A mesma tarefa pode ser feita com uma **função com parâmetros** passados por valor.

```
1 Algoritmo "SomaFuncao2"
2
3 Var
4     n, m, soma, res: inteiro
5
6 funcao soma (x, y: inteiro): inteiro
7 inicio
8     retorne x + y
9 fimfuncao
10
11 Inicio
12     n <- 4
13     m <- -8
14     res <- soma(n, m)
15     escreva(res)
16 Fimalgoritmo
```

# Funções

## Funções Predefinidas do Visualg

O visulag vem com bibliotecas de funções predefinidas que você pode utilizar em seus programas.

Função	Descrição
<b>Cos</b> (valor : real) : real	Cosseno
<b>Exp</b> (<base>,<expoente>)	Potenciação
<b>Maiusc</b> (c : character) : character	Converte em Maiúscula
<b>Minusc</b> (c : character) : character	Converte em Minúscula
<b>Radpgrau</b> (valor : real) : real	Converte Radiano para grau.
<b>Raizq</b> (valor : real) : real	Raiz quadrada



# Funções

**Exemplo:**

Qual é a função?

**Int** = escreva apenas o valor inteiro. **3**

```
1 Algoritmo "Retorna um valor inteiro"
2
3 Var
4 valorReal: real
5 valorInteiro: inteiro
6
7 Inicio
8 valorReal <- 3,5577778999
9 valorInteiro <- int(valorReal)
10 Escreva("Valor Inteiro: ", valorInteiro)
11
12 Fimalgoritmo
```

# Funções

**Exemplo:**

Qual é a função?

**RAIZQ** = escreva a raiz quadrada do termo dentro dos parênteses.

```
1 algoritmo "Hipotenusa"
2 var
3   a, b, c : REAL
4 inicio
5
6   ESCREVA ("Digite o lado A do triângulo retângulo: ")
7   LEIA (a)
8   ESCREVA ("Digite o lado B do triângulo retângulo: ")
9   LEIA (b)
10
11   c := RAIZQ ( a*a + b*b )//Cálculo da hipotenusa!!
12
13   ESCREVA ("O valor da hipotenusa é: ", c)
14
15 fimalgoritmo
```



Vamos  
Praticar!



# Funções

## Exemplo:

Encontrar a solução de uma raiz quadrada é encontrar os possíveis valores de  $x$ . O valor de **delta** influencia totalmente no resultado final.

**delta**  $< 0$  : não possui raízes reais.

**delta**  $= 0$  : possui apenas uma raiz.

**delta**  $> 0$  : possui duas raízes

Faça um programa que encontre as raízes.  
Faça delta como uma função.

$$ax^2 + bx + c = 0$$

$$\Delta = b^2 - 4 \cdot a \cdot c$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2 \cdot a}$$

# Funções

Apresentar o programa  
no Visualg.

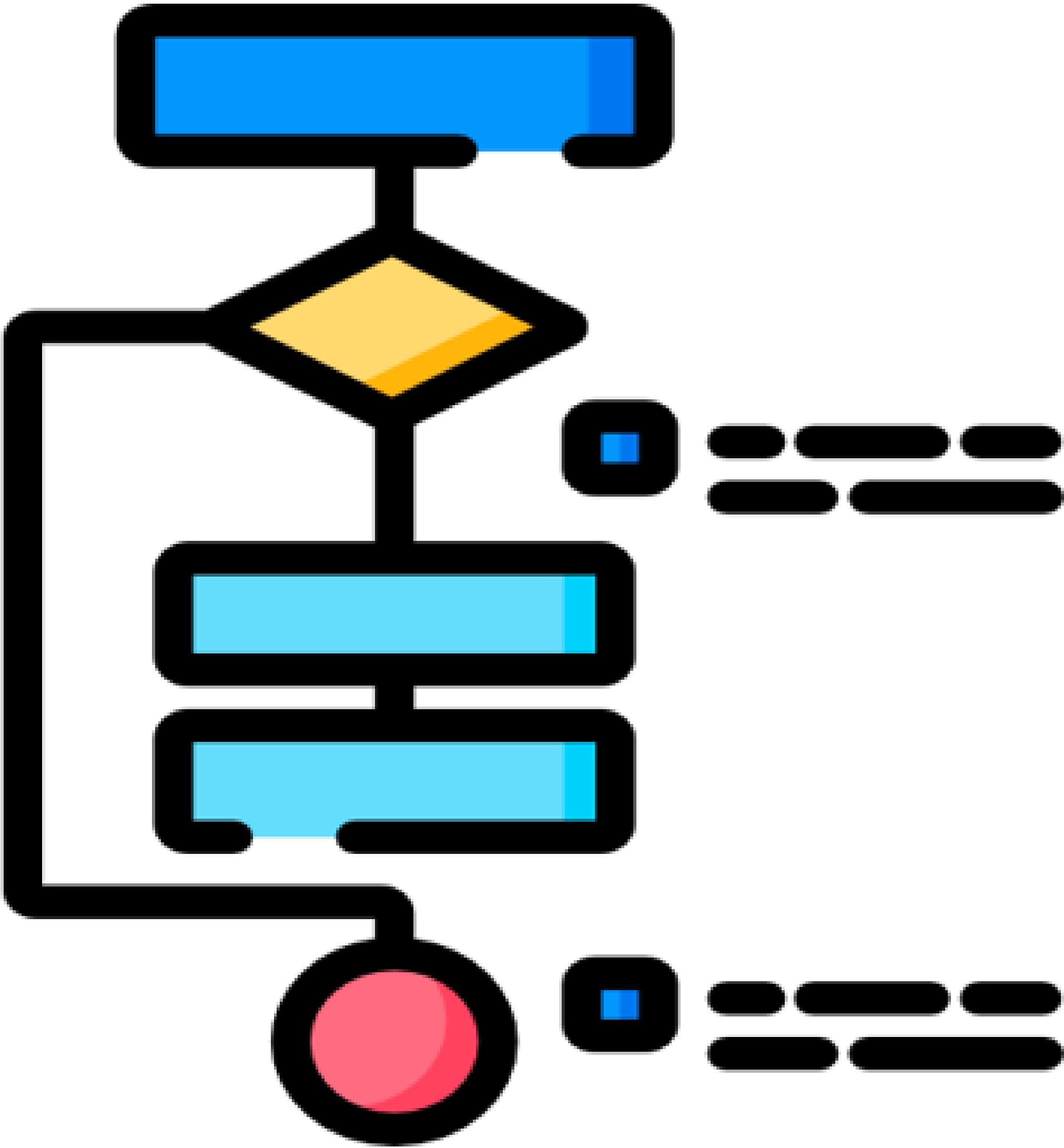
Delta pode ser escrita como  
uma função.

```
1 algoritmo "EquaçãoDoSegundoGrau"
2 var
3   a, b, c, delta, x1, x2: REAL
4
5 funcao calcula_delta(): REAL
6 var
7   delta : REAL
8 inicio
9   delta := b*b - 4*a*c
10  RETORNE delta
11 fimfuncao
12
13
14
15
16
17
18
19
```

?



# Conclusão



# Conclusão

**Funções e procedimentos** são utilizados com muita frequência em desenvolvimento de softwares.

Evita duplicação de código quando é necessário executar a mesma operação várias vezes.

Deixa o entendimento do algoritmo mais intuitivo, pois é retirado a parte complexa do código do fluxo principal do algoritmo, etc.



# Conclusão

Em linguagens orientada a objeto como java, C++ e C#, funções e procedimentos são chamados de **MÉTODO**.

Podem receber parâmetros e retornam ou não um resultado.

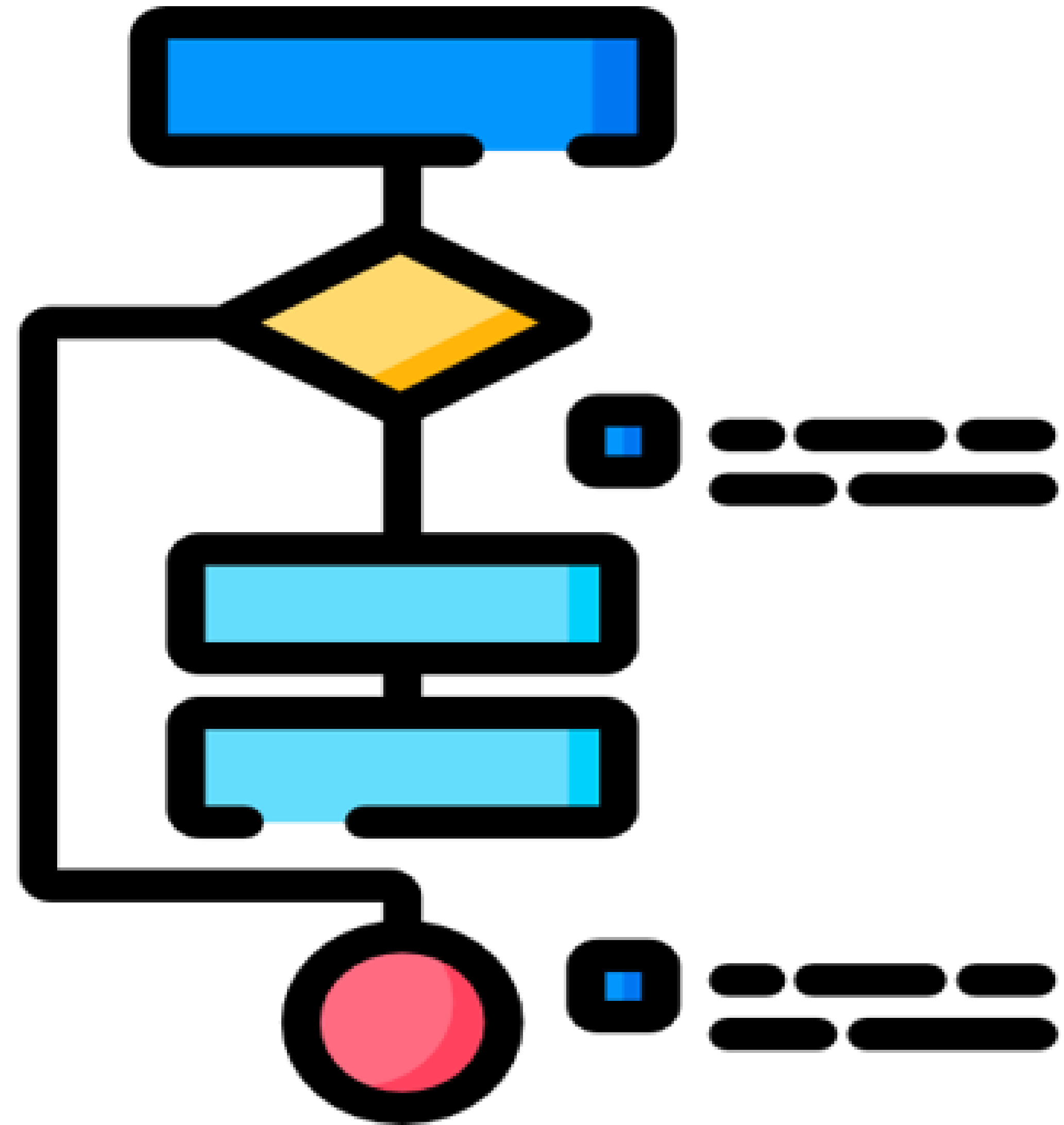




Coffee  
time!



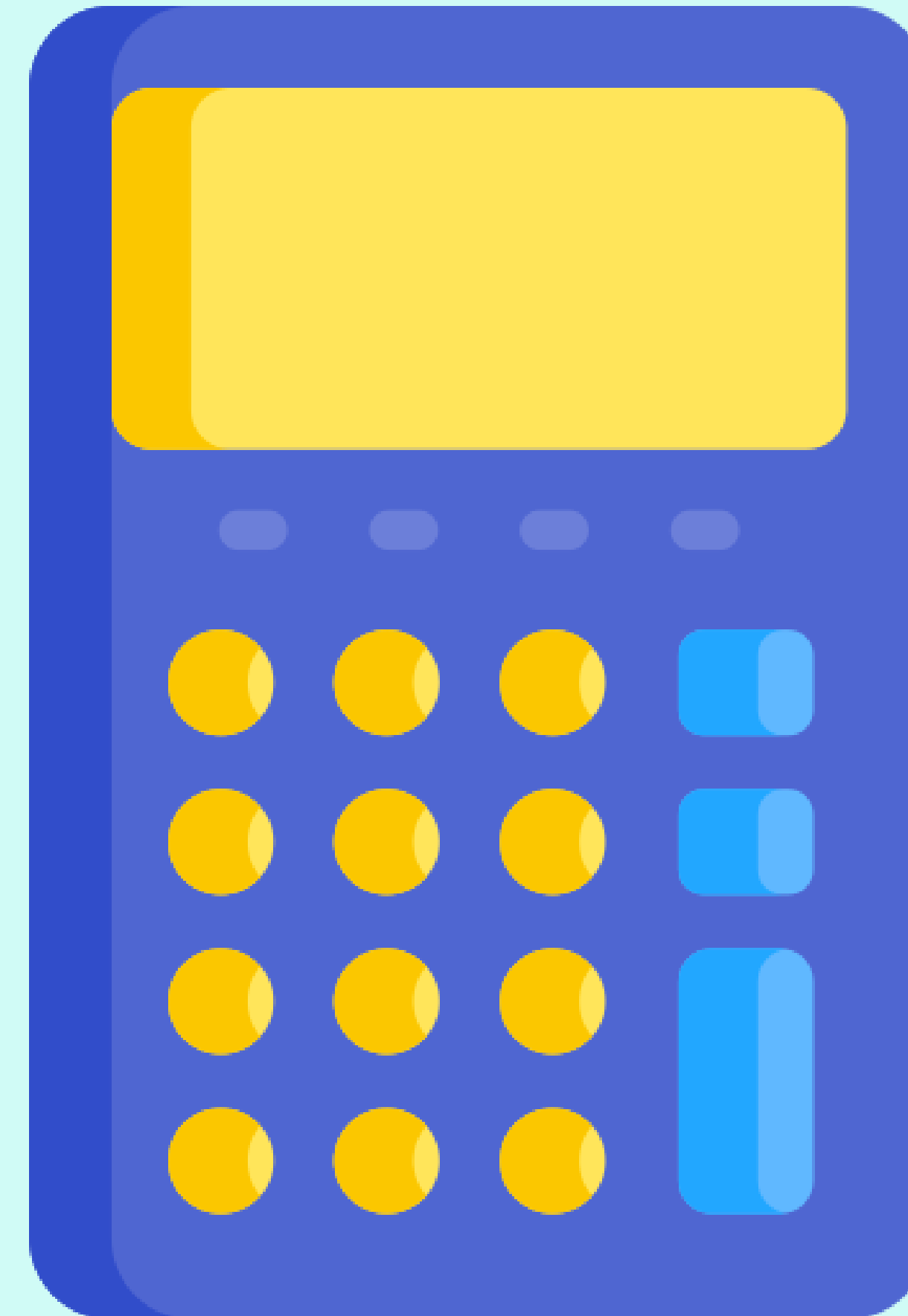
# Exercícios





# Prática

**Exercícios 1:** Faça um algoritmo para subtrair dois valores usando procedimentos. Imprima o resultado.



# Prática

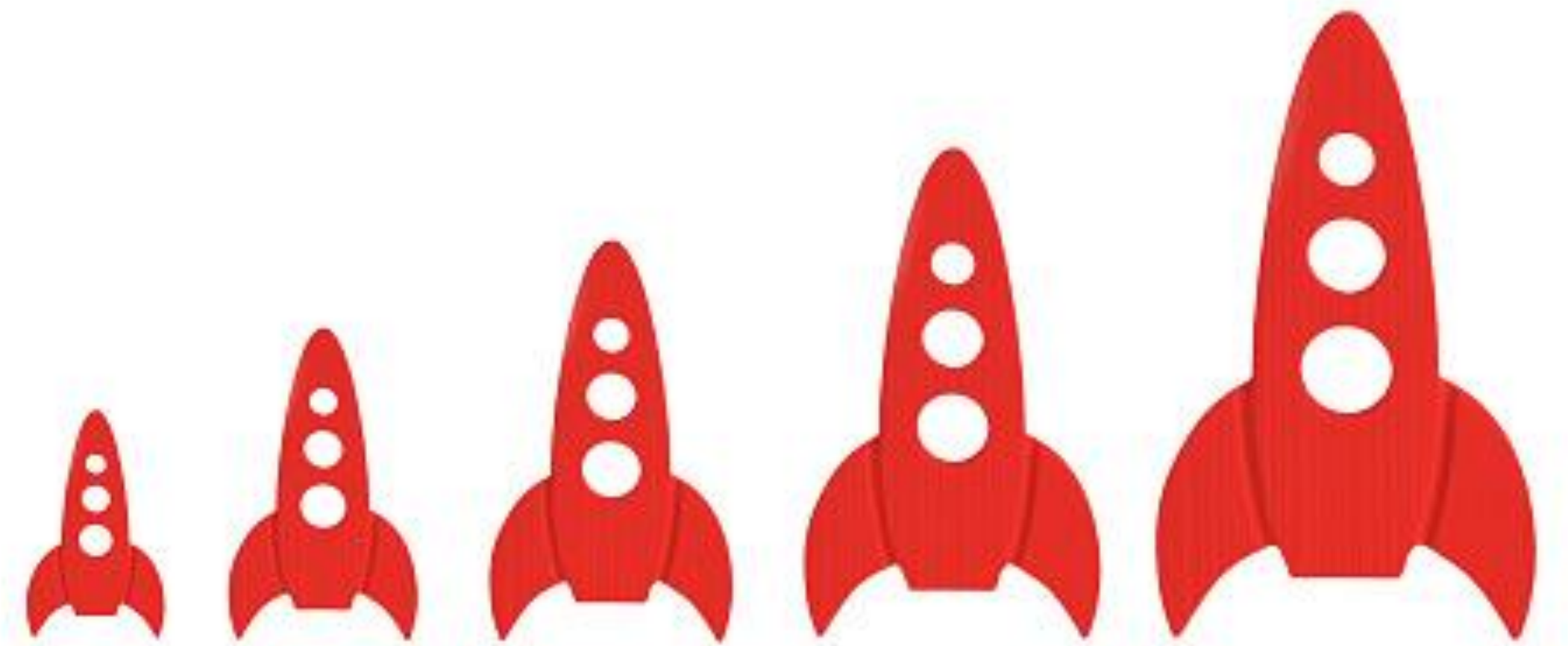
**Exercícios 2:** Algoritmo para verificar se um valor é par ou ímpar usando rotinas internas ou procedimentos.



# Prática

**Exercícios 3:** Faça um programa que leia 4 números e em seguida imprima o resultado em ordem crescente.

Use o conceito de Procedimento para desenvolver o código.



# Prática

**Exercício 4:** Escreva o algoritmo, usando função, que calcule o fatorial de um número.

A definição de fatorial é:

$F(n) = 1$ , se  $n = 0$  ou  $n = 1$

$F(n) = n.F(n-1)$ , se  $n > 1$

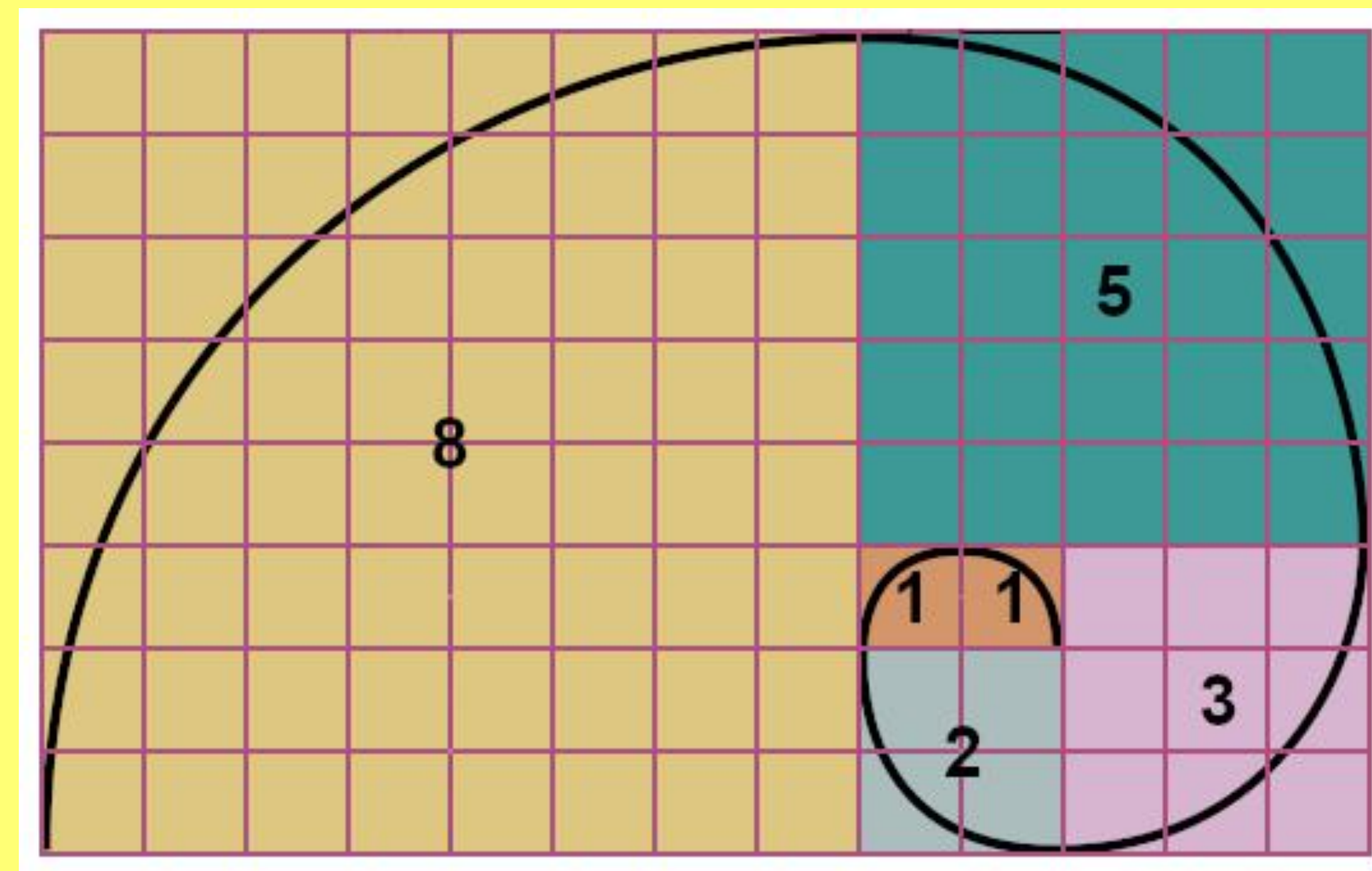
onde  $n$  é um número inteiro positivo. Uma propriedade (facilmente verificável) dos fatoriais é que:  $n! = n \cdot (n-1)!$ . Esta propriedade é chamada de propriedade recursiva: o fatorial de um número pode ser calculado através do fatorial de seu antecessor.



# Prática

## Exercícios 5)

Faça um algoritmo para exibir os 10 primeiros elementos de uma série de Fibonacci usando **procedimentos** com passagem de parâmetros por referência.

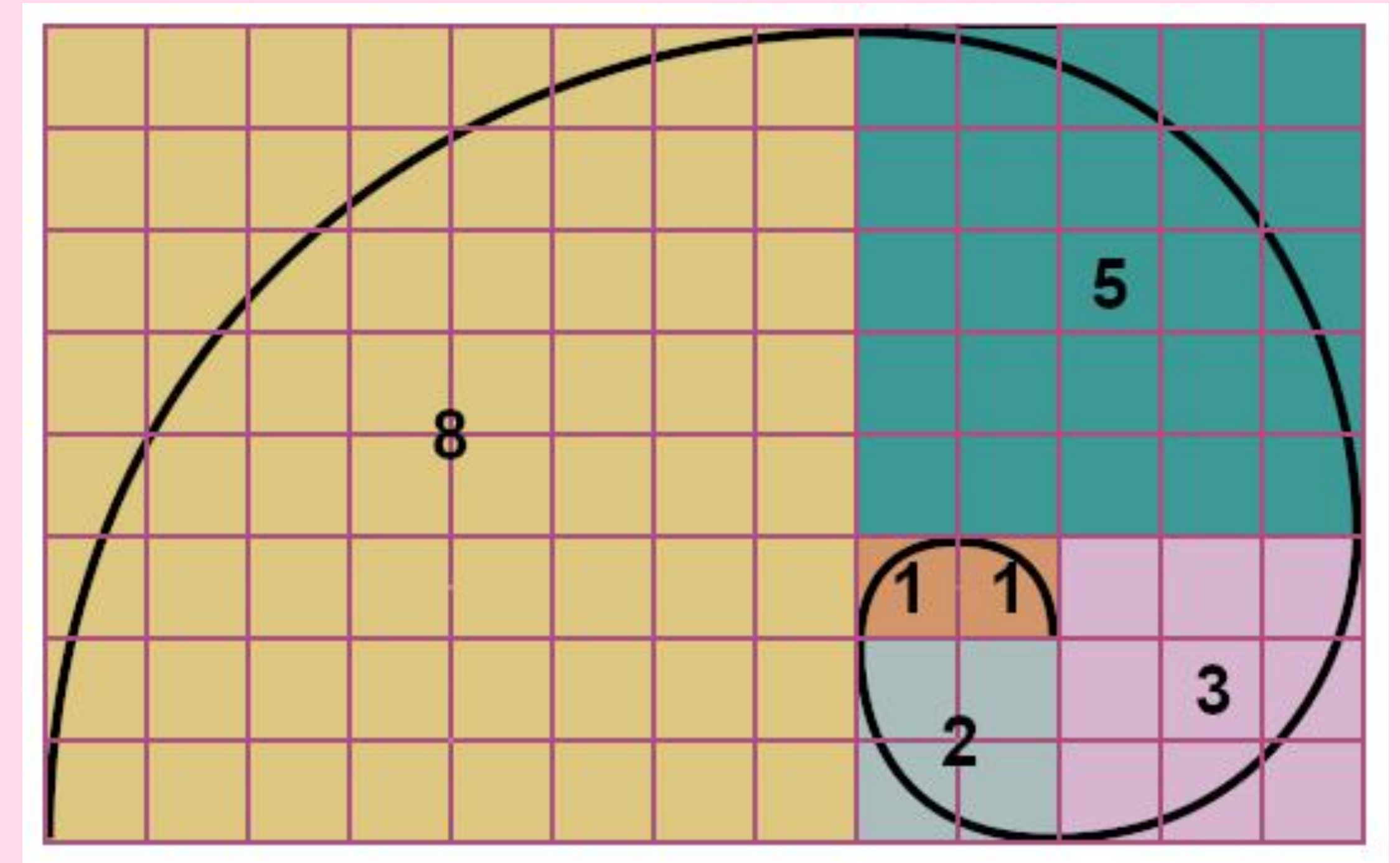




# Prática

## Exercícios 6)

Faça um algoritmo para exibir os 10 primeiros elementos de uma série de Fibonacci usando **função** com passagem de parâmetros por referência.



# Prática

## Exercícios 7)

Escreva um programa que lê um valor inteiro (maior ou igual a 1 e menor ou igual a 10) e exibe a tabuada (até 10) de multiplicação do número lido.

**Funcao**

**LeNumero(n1,n2:inteiro):inteiro;**



# Prática

## Exercícios 8)

Faça um algoritmo para demonstrar as principais funções de manipulação de strings do visualg.

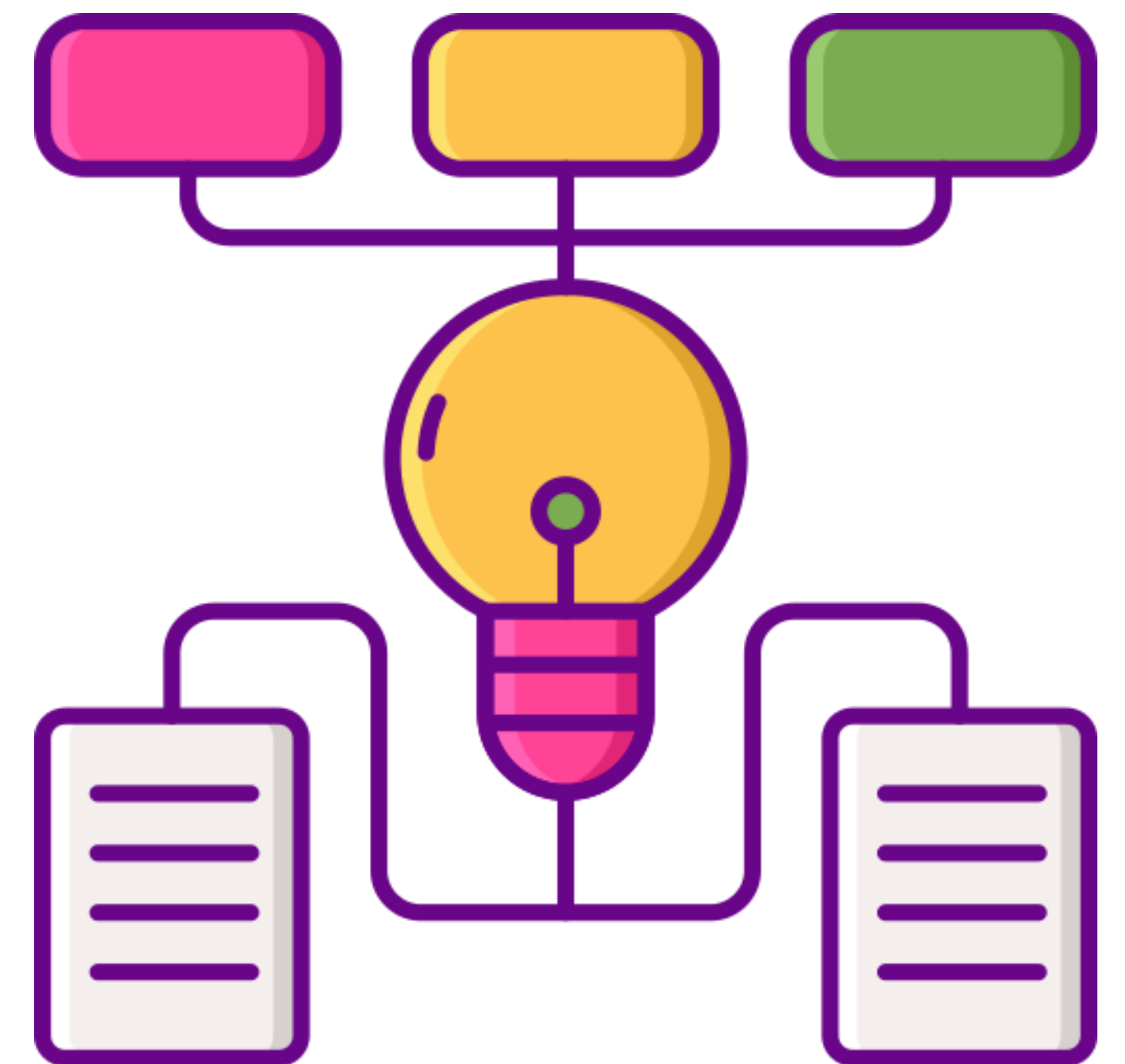




# Dica de hoje

**Pressionando (CTRL+J):** o visualg mostra uma Lista de funções predefinidas, a sua utilização é muito simples basta selecionar a função desejada e dar um Enter, depois é só passar os parâmetros desejados.

**Pressione (F1):** basta selecionar "Funções do Visualg". Todas as funções serão descritas detalhadamente.







# Comunidade VNT



# Referências

- [1] A. Goldman, F. Kon, Paulo J. S. Silva; Introdução à Ciência da Computação com Java e Orientação a Objetos (USP). 2006. Ed. USP.
- [2] Algoritmo e lógica de programação. Acessado julho/2022: <https://visualg3.com.br/>
- [3] G. Silveira; Algoritmos em Java; Ed. Casa do Código.
- [4] M. T. Goodrich, R. Tamassia; Estrutura de dados e algoritmos em Java. Ed Bookman. 2007.
- [5] Algoritmo e lógica de programação. Acessado julho/2022: <https://www.cursoemvideo.com/>
- [6] P. Silveira, R. Turini; Java 8 Prático: lambdas, streams e os novos recursos da linguagem. Ed. Casa do Código.
- [7] Linguagem Java: Curso acessado em agosto/2022: <https://www.udemy.com/>
- [8] Linguagem Java: Curso acessado em setembro/2022: <https://www.cursoemvideo.com/>

